



Relações lógicas no período composto

Observar as relações estabelecidas entre as orações é um dos pré-requisitos para garantir o correto entendimento de um texto pelo leitor. No entanto, há situações em que diferenciar essas relações pode causar dúvidas. Isso ocorre muitas vezes entre explicativas e causais.

Coordenada explicativa ou subordinada causal?

A ORAÇÃO "PORQUE PAGOU O EMPRÉSTIMO" INDICA CAUSA OU EXPLICAÇÃO?

SEI LÁ, PRA MIM PARECE A MESMA COISA...



Na teoria, explica-se que as orações coordenadas sindéticas explicativas estabelecem uma justificativa para o que se afirma na oração assindética e que as orações subordinadas causais apresentam a causa daquilo que se afirma na oração principal. Mas nem sempre é fácil perceber a diferença entre explicação e causa. Observe o seguinte período:

João recebeu o salário, porque pagou o empréstimo.

Ter pago o empréstimo causou o recebimento do salário? Ou ter pago o empréstimo é indício de que João recebeu o salário? A primeira hipótese não estabelece uma relação lógica entre as orações, ou seja, não se pode dizer que pagar o empréstimo é a causa do recebimento do salário. Por outro lado, dizer que pagou o empréstimo permite que se conclua que ele recebeu o salário, pois só assim ele teria como quitar sua dívida. Logo, a oração é explicativa.

- 1.** Aplique esse mesmo raciocínio e indique se a oração destacada estabelece uma relação de causa ou de explicação.
- a) Eva tropeçou porque olhava para o alto.
 - b) As ruas estão alagadas porque choveu muito.
 - c) Choveu durante a noite porque a rua está molhada.
 - d) Porque faz mal à saúde, Ricardo não toma refrigerante.
 - e) Murilo faltou hoje porque está com febre.
 - f) Murilo faltou hoje porque a carteira que ocupa está vazia.

Uma situação em que a diferenciação é facilmente feita é no caso de formas verbais no imperativo. Quando se dá uma ordem, faz-se um pedido ou uma sugestão, é de se esperar que se justifique, que se explique o porquê daquele comando. Logo, a oração é coordenada sindética explicativa.

Ex.: **Chame o táxi** porque está na hora de sairmos.

↑
verbo no imperativo

oração coordenada assindética oração coordenada sindética explicativa

A oração coordenada sindética explicativa apresenta uma ideia que explica a afirmação anterior (a oração não está subordinada a nenhum termo da oração que a precede, ela e a oração precedente estabeleceriam um vínculo exclusivamente semântico). Pode vir separada da assindética por ponto e vírgula ou por vírgula.

A oração subordinada adverbial causal mantém uma relação de dependência em relação à principal, apresentando o motivo, a causa do fato expresso nessa oração (a oração está subordinada ao verbo da oração tradicionalmente denominada principal). Se anteposta à principal, deve ser separada por vírgula. Se posposta, a vírgula é facultativa.

2. (CEDERJ)

Pronomes e conjunções são usados como recursos de coesão textual ao estabelecer relações entre palavras e seqüências do texto. Assinale a alternativa que indica corretamente a função dos termos em destaque no período:

E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isto era praxe, mergulhava na rede e adormecia.

- a) A conjunção *porque* tem valor conclusivo e equivale a *portanto*; o pronome *isto* faz referência ao ato de engolir o café.
- x b) A conjunção *porque* estabelece entre as orações uma relação causal; o pronome *isto* é usado para retomar a oração anterior.
- c) A conjunção *porque* estabelece uma relação de contraste entre duas orações; o pronome *isto* é usado para substituir o substantivo *mão*.
- d) A conjunção *porque* tem valor explicativo; o pronome *isto* antecipa as ações expressas pelos verbos "mergulhar" e "adormecer".

Valores do “que”

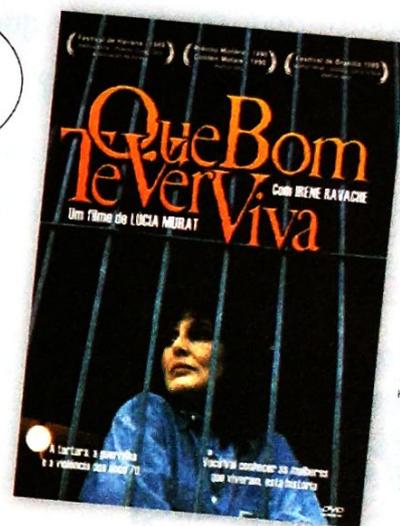
Uma palavra cuja classificação pode trazer bastantes dúvidas é a palavra **que**. Observe as ocorrências dessa palavra nos textos:

É agora, o que eu vou fazer?
Se os seus lábios ainda estão molhando os lábios meus?
E as lágrimas não secaram com o sol que fez?

REIS, Nando. N. Intérprete: _____. In: _____. *Luau Mtv Nando Reis e os Infernais*. Universal, 2007. Faixa 9.

Escorregões do Bayern têm um quê de Mario Kart

Disponível em: <<http://esportes.terra.com.br/futebol/terra-de-ninguem/blog/2015/04/29/klopp-bros-escorregoes-do-bayern-tem-um-que-de-mario-kart/>>. Acesso em: 22 nov. 2015.



Nos últimos volumes, vimos que o **que** é frequentemente utilizado como conectivo: é pronome relativo (que introduz oração subordinada adjetiva) ou conjunção (que introduz coordenada explicativa ou subordinadas).

O **pronome relativo que** estabelece relação entre orações que apresentem um termo comum e pode ser substituído por **o qual** (e variações). Considerando a palavra **que** como **conjunção**, ela pode estabelecer as relações de:

Adição

A criança reclama **que** reclama, mas ninguém lhe dá atenção. (A criança reclama **e** reclama, mas ninguém lhe dá atenção.)

Explicação

Aproveita, **que** a juventude é breve, a beleza, efêmera. (Aproveita, **porque** a juventude é breve, a beleza, efêmera.)

Integração

Inicia oração substantiva.
Diga-lhe **que** não irei.

Causa

Cansado **que** estou, não me animo a participar da meia maratona. (**Porque** estou cansado, não me animo a participar da meia maratona.)

Comparação

Na experiência, a substância explodiu **que** nem um vulcão. (Na experiência, a substância explodiu **como** um vulcão.)

Final

Vendo o amigo ao longe, sinalizou **que** descesse a rua. (Vendo o amigo ao longe, sinalizou **para que** descesse a rua.)

3. Qual é o valor semântico assumido pela conjunção **que** nos versos a seguir? Justifique sua resposta.
- "Cerrai-vos, olhos, que é tarde, e longe, / e acabou-se a festa do mundo: / começam as saudades hoje." (Cecília Meireles)
 - "Apressa-te, amor, que amanhã eu morro, / que amanhã morro e não te escuto!" (Cecília Meireles)
 - "Senhor meu amo, escutai-me, / a donzela espera por vós, no balcão. / Cuidai que não acorde os fâmulos / a paixão que estremece o vosso peito." (Adélia Prado)
 - "Quando eu sofria dos nervos, / não passava debaixo de fio elétrico / [...] Hoje, que sarei, tenho uma vida e tanto:" (Adélia Prado)

Mas a palavra **que** pode ser também:

Substantivo

Geralmente é precedido de determinante e acentuado, exceto quando se refere a um **que** não acentuado.

Ex.: Sinto um **quê** de surpresa!?

A palavra **que** encontrada na frase relaciona duas orações independentes.

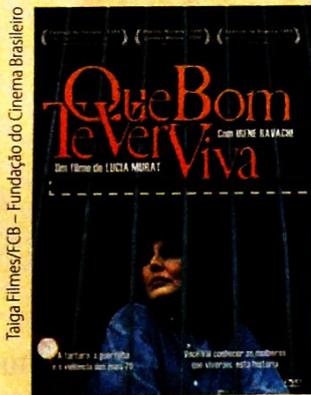
Interjeição

Exprime sentimento de surpresa, indignação...

Ex.: **Quê**? Foi isso que aconteceu?

Advérbio de intensidade

Modifica um adjetivo.



Equivale a: **Muito**
bom te ver viva

Palavra expletiva

A partícula expletiva **que** (ou **é que**) tem a função de realçar a ideia. Pode ser excluída da oração sem prejuízo sintático ou semântico.



Preposição

Equivale a **de**.

Ex.: Você tem **que** me ajudar. (= Você tem **de** me ajudar.)

Pronome interrogativo

*É agora, o que eu vou fazer?
Se os seus lábios ainda estão molhando os lábios meus?
E as lágrimas não secaram com o sol que fez?*

REIS, Nando. N. Intérprete: _____. In: _____. Luau Mtv Nando Reis e os Infernais. Universal, 2007. Faixa 9.



4. Classifique a palavra **que**.

- a) Que comportamento inadequado! **Interjeição**
- b) Eu é que sei do problema. **Partícula expletiva**
- c) "A quem estais carregando irmão das almas? [...] disse que eu saiba." (J. Cabral de Melo Neto) **Conjunção final**
- d) Não há nada melhor que férias. **Conjunção comparativa**

5. (CEFET – AL) Identifique a alínea que classifica corretamente a função morfológica do **que**, nas frases a seguir.

a) "Como é que você foi chegando a ele, ou ele chegando a você? Porque você é linda e ele, convenhamos..." Hebe Camargo

- Conjunção subordinativa consecutiva **Partícula expletiva**

b) "O que as classificações raciais fazem, a não ser determinar a admissão em uma escola pública baseada em preconceito racial? A maneira de parar com a discriminação baseada em raça é parar de discriminar com base na raça." John Roberts

- Pronome adjetivo indefinido **Pronome interrogativo**

c) "Está claro que querem assassinar a minha honra." Renan Calheiros

- Pronome relativo **Conjunção integrante**

x d) "Que bom seria se um parlamentar pegasse febre aftosa. Assim seria possível sacrificar todo o rebanho!" Leitor de VEJA.

- Advérbio **Equivale a "seria muito bom"**.

e) "Agora entendo como sobrevivi aos planos de Bush e de outros presidentes que ordenaram meu assassinato: o bom Deus me protegeu." Fidel Castro

- Partícula expletiva **Pronome relativo**